



Mundo

Earthshot Prize, premiação do príncipe William, escolhe Museu do Amanhã como palco

A VEJA, vice-presidente do Earthshot Prize explicou motivos que levaram a premiação a escolher o Brasil

Por **Caio Saad**  SEGUIR
24 jun 2025, 13h20



Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro (Albert Andrade/Museu do Amanhã/Divulgação)



O **Earthshot Prize**, premiação ambiental fundada pelo príncipe William, já tem data e local para sua próxima edição. A cerimônia de 2025 acontecerá em 5 de novembro, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, anunciaram os organizadores nesta terça-feira, 24.

A decisão marca a primeira vez que o prêmio será realizado na América Latina e “reforça o protagonismo do Brasil na agenda climática global”. Em novembro, o país também sediará a **COP30**, em Belém.

Em vez de pesquisar

- Q programa de bem-estar
- Q benefícios corporativos
- Q saúde emocional
- Q retenção de talentos
- Q apps de saúde

+ Príncipe William anuncia vinda ao Brasil para premiação no Rio de Janeiro

O prêmio foi fundado pelo Príncipe de Gales em 2020 através de sua Royal Foundation, com o objetivo de incentivar novas ideias para solucionar problemas ambientais. Segundo William, o Earthshot foi inspirado em uma visita que ele realizou à Namíbia e seu nome é uma homenagem ao projeto “moonshot”, do ex-

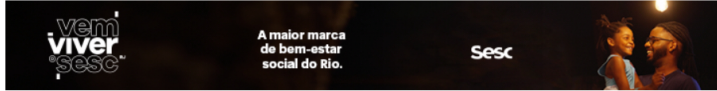


presidente americano John F. Kennedy, que levou ao pouso lunar em 1969.

Durante viagem a São Paulo para a *Brazil Climate Investment Week*, no início do mês, o vice-presidente do Earthshot Prize, David Fein explicou a **VEJA** os motivos que levaram a premiação a escolher o Brasil.

“Uma das visões originais do príncipe William para o prêmio era a mudança de cidade, país e região a cada ano para vermos o que poderíamos fazer para ajudar comunidades locais e regionais. Depois de Europa, América do Norte, Ásia e África, sabíamos que era hora da América do Sul, e o Rio surgiu como uma escolha natural”, disse.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

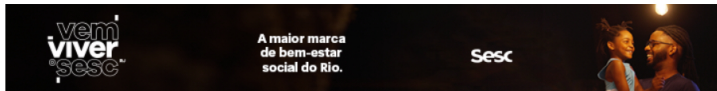


Sobre o cenário de investimentos climáticos no Brasil, e dificuldade de mobilizar capital para investimentos sustentáveis, Fein ressaltou:

“Acreditamos nos mercados. Acreditamos que as soluções que ajudamos a pesquisar e selecionar são investimentos realmente viáveis e que valem a pena”, explicou. “Se você olhar para a lista de investidores que apareceram e empresas de investimento, não apenas brasileiras, mas dos EUA, da Europa, há um enorme entusiasmo e acho que há uma grande oportunidade aqui no Brasil e na América do Sul de forma mais ampla de oportunidades de investimento, e há apetite e há capital que está aqui e está focado aqui”.

Na América Latina e Caribe, a premiação já consagrou os vencedores e finalistas Acción Andina, Amazon Sacred Headwaters Alliance, Belterra, Coral Vita, High Ambition Coalition for Nature and People e República da Costa Rica. Nesse renomado círculo, há a presença de uma organização brasileira.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE



Finalista de 2023, a Belterra Agroflorestas é uma iniciativa que busca “viabilizar a implantação de Sistemas Agroflorestais em larga escala” para promover a “regeneração da saúde do solo, restauração da paisagem natural e recuperação da biodiversidade”, como revela o site da instituição.

A empresa atua ao lado de pequenos e médios agricultores, oferecendo serviços como “assistência técnica e extensão rural especializada em agricultura regenerativa, facilitação de acesso a crédito e a mercados compradores”. Ao todo, já fechou mais de 45 contratos e plantou 1.805 hectares de agroflorestas, que incluem 540 mil mudas de bananas, 62 mil de cacau e 55 mil de espécies florestais, desde a fundação em 2020.

“O que a Belterra está fazendo aqui no Brasil com pequenos produtores rurais, empoderando-os, dando-lhes autonomia e ferramentas para que possam viver bem e com um sistema de vida sustentável, é incrível. É um projeto incrível”, destacou Fein a **VEJA**.

PUBLICIDADE



MAIS LIDAS

- 1 Família deposta em revolução islâmica pede que Khamenei renuncie para evitar 'banho de sangue'
- 2 'Raiva e ódio': As conversas entre Moraes e o comandante do Exército, segundo Mauro Cid
- 3 O novo cálculo do governo sobre possíveis sanções a Alexandre de Moraes
- 4 Brasileira Juliana Marins é encontrada morta em vulcão na Indonésia
- 5 Onda de frio ganha força: os estados que mais serão afetados nesta terça, 24, segundo o Inmet

MEIO AMBIENTE

NATUREZA E MEIO AMBIENTE

PRÍNCIPE WILLIAM

RIO DE JANEIRO

CONTEÚDO PROMOVIDO



Com R\$250 você já pode criar uma nova renda anual

GLOBALMERKET

Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa [Política de Privacidade](#)

CIENTE



Milionária de Rio de Janeiro mostra